



ANEXO 13 - PROGRAMA DE MEDIDAS

Região Hidrográfica 2 - Cávado, Ave e Leça

Zona Crítica: Esposende

Maio 2016

Índice

Código: PTCAVEsposende_PROT9_RH2	3
<i>Código:</i> PTCAVEsposende_PROT12_RH2	6
Código: PTCAVEsposende_PROT10_RH2	10
Código: PTCAVEsposende_PROT11_RH2	13
Código: PTCAVEsposende_PREP7_RH2.....	16
Código: PTCAVEsposende_PREP7_RH2.....	19
Código: PTCAVEsposende_PREP7_RH2.....	22
<i>Código:</i> PTCAVEsposende_PREP7_RH2.....	25
Código: PTCAVEsposende_PREP7_RH2.....	28
<i>Código:</i> PTCAVEsposende_PREP7_RH2.....	31
Código: PTCAVEsposende_PREP7_RH2.....	34
Código: PTCAVEsposende_PREP7_RH2.....	37
<i>Código:</i> PTCAVEsposende_PREP7_RH2.....	40
Código: PTCAVEsposende_PROT14_RH2	43
Código: PTCAVEsposende_PREV5_RH2	46
Código: PTCAVEsposende_PREP8_RH2.....	49
<i>Código:</i> PTCAVEsposende_PREP9_RH2.....	52
Código: PTCAVEsposende_PREP10_RH2.....	55
Código: PTCAVEsposende_PROT13_RH2	58
Código: PT_PREV1_NAC	61
Código: PT_PROT1_NAC.....	64
Código: PT_PREV2_NAC	67
Código: PT_REAP2_NAC	70
Código: PT_REAP3_NAC	73
Código: PT_REAP1_NAC	76
Código: PT_REAP4_NAC.....	79
Código: PT_PREP2_NAC	82
<i>Código:</i> PT_PREP3_NAC	85
Código: PT_PREP1_NAC	88
Código: PT_PREV3_NAC	91
Código: PT_PREV4_NAC	94

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
Designação da medida: Construção de sistema interceptor na área de Esposende e de desvio da área urbana de Esposende		
Código: PTCAVEsposende_PROT9_RH2		
Zona Crítica: Esposende		
Tipologia: Proteção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica.		

Enquadramento legal
Diplomas relevantes: Decreto-lei 115/2010, de 22 outubro, Lei da Água
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
Código:
Designação:

Caracterização
Construção de sistema interceptor para o desvio dos caudais provenientes do sistema fluvial da área urbana de Esposende.
Localização
Zona crítica de Esposende
Fases de implementação

Incidência da medida									
<i>Elementos expostos</i>		<i>Problema que visa resolver</i>			<i>Causa(s) em que incide</i>				
<i>Esposende</i>		Diminuição da exposição							
<i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i>									
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>						
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta		Média		Reduzida	X	Mínima	

Programação da medida						
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira Investimentos (mil €)						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): 4 500</i>						

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>POSEUR</i>	85	<i>Câmara Municipal de Esposende</i>	<i>Municípios / Proprietários /ICNF</i>
<i>Municipal</i>	15		

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>

<i>4 anos</i>	% Troço construído / % troço previsto	APA	<i>Bienal</i>
---------------	--	-----	---------------

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
Designação da medida: Realização de ações estruturais na rede hídrica do concelho de Esposende		
Código: PTCAVEsposende_PROT12_RH2		
Zona Crítica: Esposende		
Tipologia: Proteção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica.		

Enquadramento legal
Diplomas relevantes: Decreto-lei 115/2010, de 22 outubro, Lei da Água
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
Código:
Designação:

Caracterização
<p>Na sequência do Plano da Rede Hídrica do Município de Esposende, este projeto tem como principal objeto a realização de intervenções estruturais de desobstrução e reabilitação para controlo de cheias, em zonas do concelho em que a ocorrência de inundações é frequente e os danos são elevados, bem como de ações para diminuir a impermeabilização dos solos. Pretende-se implementar medidas com vista ao cumprimento da Lei da Água, que dá muito ênfase à reabilitação, renaturalização e valorização natural e paisagística dos espaços canais da rede hidrográfica. Trata-se de um conjunto de projetos dentro da mesma tipologia, a concretizar nas bacias hidrográficas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. do Rego do Furado - prevê-se a intervenção em 2,773 km;

2. do Ribeiro da Fonte Velha - prevê-se a intervenção em 2,306 km;
3. do Ribeiro das Bourças - prevê-se a intervenção em 1,428 km;
4. do Ribeiro da Fonte da Senhora - prevê-se a intervenção em 3,776 km;
5. do Rio Alto - prevê-se a intervenção em 0,388 km;
6. do Ribeiro da Ramalha - prevê-se a intervenção em 2,385km;
7. da Linha de água do Cemitério de Fão - prevê-se a intervenção em 2,525 km;
8. do Ribeiro do Couto - prevê-se a intervenção em 3,332 km;
9. do Ribeiro de Sandiz ou S. Torcato - prevê-se a intervenção em 2,553 km;
10. do Ribeiro de Rodilhões - prevê-se a intervenção em 10,925 km;
11. do Ribeiro da Reguenga - prevê-se a intervenção em 7,627 km;
12. do Ribeiro de Santo António (poente) - prevê-se a intervenção em 0,601 km;
13. do Ribeiro de Santo António (nascente) - prevê-se a intervenção em 5,249 km;
14. do Ribeiro do Matelinho - prevê-se a intervenção em 2,350 km;
15. da Linha de água da Solidal - prevê-se a intervenção em 2,386 km;
16. do Ribeiro do Mira Rio - prevê-se a intervenção em 2,312 km;
17. linha de água da ETAR de Esposende - prevê-se a intervenção em 1,577 km;
18. da Linha de água paralela à EN 13 - prevê-se a intervenção em 0,880 km;
19. do Ribeiro do Descampado - prevê-se a intervenção em 2,369 km;
20. da Linha de água da Fonte do Cargal - prevê-se a intervenção em 2,272 km;
21. do Ribeiro do Freixieiro - prevê-se a intervenção em 1,785 km;
22. do Ribeiro do Engenho - prevê-se a intervenção em 0,814 km;
23. da Linha de água da Av. da Praia - prevê-se a intervenção em 1,241 km;
24. do Rego da Quinta - prevê-se a intervenção em 1,275 km;
25. da Rua de Cepães - prevê-se a intervenção em 3,294km;
26. da Linha de água do Cemitério de Marinhas - prevê-se a intervenção em 1,151 km;
27. do Ribeiro da Redonda - prevê-se a intervenção em 3,617 km;
28. do Ribeiro do Outeiro - prevê-se a intervenção em 3,323 km;

29. do Ribeiro da Gatanheira ou Ribeiro do Forno - prevê-se a intervenção em 3,428 km;
 30. do Ribeiro da Igreja - prevê-se a intervenção em 5,189 km;
 31. do Rego da Pita - prevê-se a intervenção em 4,597 km;
 32. do Regueirão de Rio Tinto - prevê-se a intervenção em 5,062 km;
 33. do Ribeiro de Milhazes - prevê-se a intervenção em 1,433 km;
 34. do Ribeiro do Caveiro - prevê-se a intervenção em 3,840 km;
 35. do Ribeiro do Peralta - prevê-se a intervenção em 15,188 km.

Localização

Zona crítica de Esposende

Fases de implementação

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
<i>Esposende</i>	Destruição/fragmentação de habitats	Alterações nas margens de linhas de água

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira Investimentos (mil €)	1172	1172	1172	1172	1173	1173
Execução Física (%)						

Custo total da medida

Investimentos (mil €): 7 034

Prioridade da medida:

Máxima		Alta		Média		Reduzida		Mínima	X
---------------	--	-------------	--	--------------	--	-----------------	--	---------------	----------

Financiamento

<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>POSEUR</i>	<i>85</i>	<i>Câmara Municipal de Esposende</i>	<i>Municípios / Proprietários / ICNF</i>
<i>O.E.</i>	<i>15</i>		

Indicadores de acompanhamento da medida

<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>6 anos</i>	<i>Extensão intervencionada (km) / Extensão prevista (km)</i>	<i>APA</i>	<i>Bienal</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Reabilitação da zona interior do estuário do Cávado.		
Código: PTCAVEsposende_PROT10_RH2		
<i>Zona Crítica:</i> Esposende		
<i>Tipologia:</i> Proteção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundaçã		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica.		
Enquadramento legal		
<i>Diplomas relevantes:</i>		
Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro. Lei da Água		
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)		
<i>Código:</i>		
<i>Designação:</i>		
Caracterização		
Proceder à reabilitação do estuário do rio Cávado nas suas componentes (hidromorfológica, biológica, hidráulica), de forma a potenciar o bom estado desta massa de água, em todo o troço abrangido por esta zona crítica. Deverá proceder-se à valorização do património natural, tendo em conta as especificidades territoriais.		
Localização		
Zona Crítica de Esposende		
Fases de implementação		

Incidência da medida					
<i>Elementos expostos</i>		<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>	
<i>Esposende</i>		Redução do caudal			
<i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i>					
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>		

Programação da medida									
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira <i>Investimentos (mil €) (</i>									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): 500</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida		Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>POSEUR</i>	85	APA	Municípios / Proprietários / ICNF
<i>FPRH</i>	15		

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>

<i>4 anos</i>	Troço reabilitado (m) / troço total (m ²) (T ₁₀₀₀)	APA	<i>Bienal</i>
---------------	---	-----	---------------

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Recuperação de linhas de água		
Código: PTCAVEsposende_PROT11_RH2		
<i>Zona Crítica:</i> Esposende		
<i>Tipologia:</i> Proteção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica.		
Enquadramento legal		
<i>Diplomas relevantes:</i>		
Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro. Lei da Água		
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)		
<i>Código:</i>		
<i>Designação:</i>		
Caracterização		
Requalificação das margens do rio Cávado e afluentes na zona inundada para o período de retorno de 1000 anos, prevendo-se controle da erosão, bem como a instalação da galeria ripícola, na margem.		
Localização		
Zona Crítica de Esposende		
Fases de implementação		

Incidência da medida					
<i>Elementos expostos</i>		<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>	
<i>Zona Critica</i>		Redução da exposição			
<i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i>					
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>		

Programação da medida									
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>	159	159	159	53					
Execução Física (%)	30	60	90	100					
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): 530</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta		Média		Reduzida	X	Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>POSEUR</i>	85	<i>CM de Barcelos</i>	<i>Municípios / Proprietários / ICNF</i>
<i>O.E.</i>	15		

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>

<i>4 anos</i>	Troço requalificado (m) / troço total T ₁₀₀₀ (m)	APA	<i>Bienal</i>
---------------	---	-----	---------------

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
Designação da medida: Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Bomba Galp		
Código: PTCAVEsposende_PREP7_RH2		
Zona Crítica: Esposende		
Tipologia: Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação		
Objetivos Operacionais		
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
Resolução nº 30/2015, de 7 de maio
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zona Crítica de Esposende

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>	
Bombas de gasolina Galp (nascente EN13)	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.	
<i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i>			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira Investimentos (mil €)									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	

Financiamento

Fontes de financiamento

<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	<i>Galp</i>	<i>Município / APA</i>

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	<i>Nº de ações de formação e simulacros realizados</i>	<i>Proteção Civil Municipal / Proprietário</i>	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
Designação da medida: Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Esposende		
Código: PTCAVEsposende_PREP7_RH2		
Zona Crítica: Esposende		
Tipologia: Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação		
Objetivos Operacionais		
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
Resolução nº 30/2015, de 7 de maio
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zona Crítica de Esposende

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Câmara Municipal de Esposende	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.
Creche/JI Rainha Santa Isabel		
EB2/3 António Correia de Oliveira		
Junta de Freguesia de Fão		
Serviço Municipal de segurança e proteção civil		

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira Investimentos (mil €)						
Execução Física (%)						

Custo total da medida

Investimentos (mil €): a definir

Prioridade da medida:

Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	
--------	--	------	--	-------	---	----------	--	--------	--

Financiamento

Fontes de financiamento

<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Municipal</i>	<i>100</i>	<i>CM de Esposende</i>	<i>APA</i>

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	<i>Nº de ações de formação e simulacros realizados</i>	<i>ANPC / Entidade gestora</i>	<i>Anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
Designação da medida: Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) – ETAR Fão e ETAR Esposende		
Código: PTCAVEsposende_PREP7_RH2		
Zona Crítica: Esposende		
Tipologia: Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação		
Objetivos Operacionais		
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.		

Enquadramento legal
Diplomas relevantes:
Resolução nº 30/2015, de 7 de maio
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
Código:
Designação:

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zona Crítica de Esposende

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
<i>ETAR de Esposende</i> <i>ETAR do Fão</i>	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira Investimentos (mil €)						
Execução Física (%)						

Custo total da medida

Investimentos (mil €): a definir

Prioridade da medida:

Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	
---------------	--	-------------	--	--------------	----------	-----------------	--	---------------	--

Financiamento

<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Empresa Pública</i>	<i>100</i>	<i>Águas do Norte</i>	<i>Município / APA</i>

Indicadores de acompanhamento da medida

<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	<i>Nº de ações de formação e simulacros realizados</i>	<i>Proteção Civil Municipal / Proprietário</i>	<i>Anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
Designação da medida: Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) – Guarda Nacional Republicana (GNR)		
Código: PTCAVEsposende_PREP7_RH2		
Zona Crítica: Esposende		
Tipologia: Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação		
Objetivos Operacionais		
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.		

Enquadramento legal
Diplomas relevantes: Resolução nº 30/2015, de 7 de maio
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
Código: Designação:

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zona Crítica de Esposende

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
GNR - Brigada Fiscal	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira Investimentos (mil €)									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	

Financiamento

<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
O.E.	100	GNR - Brigada Fiscal	Município / Ministério da Administração Interna / APA

Indicadores de acompanhamento da medida

<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
2 anos	Nº de ações de formação e simulacros realizados	ANPC / Entidade gestora	Anual

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
Designação da medida: Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) – Hotel Acrópole		
Código: PTCAVEsposende_PREP7_RH2		
Zona Crítica: Esposende		
Tipologia: Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação		
Objetivos Operacionais		
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
Resolução nº 30/2015, de 7 de maio
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zona Crítica de Esposende

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Hotel Acrópole	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira Investimentos (mil €)									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Particular</i>	100	Proprietário do Hotel Acrópole	Município / APA

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
2 anos	Nº de ações de formação e simulacros realizados	Proteção Civil Municipal / Proprietário	Anual

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
Designação da medida: Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Hotel Parque do Rio		
Código: PTCAVEsposende_PREP7_RH2		
Zona Crítica: Esposende		
Tipologia: Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação		
Objetivos Operacionais		
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.		

Enquadramento legal
Diplomas relevantes:
Resolução nº 30/2015, de 7 de maio
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
Código:
Designação:

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zona Crítica de Esposende

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Hotel Parque do Rio	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira Investimentos (mil €)									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	Proprietário do Hotel Parque do Rio	Município / APA

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de ações de formação e simulacros realizados	Proteção Civil Municipal / Proprietário	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
Designação da medida: Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) – Pensão Acrópole		
Código: PTCAVEsposende_PREP7_RH2		
Zona Crítica: Esposende		
Tipologia: Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundaçã		
Objetivos Operacionais		
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.		

Enquadramento legal
Diplomas relevantes:
Resolução nº 30/2015, de 7 de maio
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
Código:
Designação:

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zona Crítica de Esposende

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Pensão Acrópole Residencial	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infraestruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira Investimentos (mil €)									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	Proprietário da Pensão Acrópole Residencial	Município / APA

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de ações de formação e simulacros realizados	Proteção Civil Municipal / Proprietário	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
Designação da medida: Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Quintas & Quintas, Condutores Elétricos, S.A.		
Código: PTCAVEsposende_PREP7_RH2		
Zona Crítica: Esposende		
Tipologia: Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação		
Objetivos Operacionais		
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i> Resolução nº 30/2015, de 7 de maio
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i> <i>Designação:</i>

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zona Crítica de Esposende

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Quintas & Quintas - Condutores Elétricos, S.A.	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira Investimentos (mil €)									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	<i>100</i>	<i>Quintas & Quintas - Condutores Elétricos, S.A.</i>	<i>Município / APA</i>

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	<i>Nº de ações de formação e simulacros realizados</i>	<i>Proteção Civil Municipal / Proprietário</i>	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
Designação da medida: Planos de Emergência de Proteção Civil (PEPC) - Pousada da Juventude Foz do Cávado		
Código: PTCAVEsposende_PREP7_RH2		
Zona Crítica: Esposende		
Tipologia: Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação		
Objetivos Operacionais		
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.		

Enquadramento legal
Diplomas relevantes: Resolução nº 30/2015, de 7 de maio
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
Código:
Designação:

Caracterização
Os PEPC são documentos formais que definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil, imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
São um instrumento, com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, pelo que devem ser simples, flexíveis dinâmicos, precisos, adequados às características locais e de permanente atualização.
De acordo com a sua finalidade, classificam-se em gerais ou especiais e consoante a extensão territorial da situação visada, são nacionais, regionais, distritais ou municipais.

Os planos gerais elaboram-se para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem em cada âmbito territorial e administrativo. Os planos especiais são elaborados com o objetivo de serem aplicados na iminência ou ocorrência de acidentes graves e catástrofes específicas, como as inundações.

Em síntese, a preparação consiste em tomar medidas de modo que, face à ocorrência de inundações, a resposta possa minimizar os danos, através de sistemas de previsão e alerta e do planeamento de emergência.

Localização

Zona Crítica de Esposende

Fases de implementação

Elaboração/Compatibilização dos PEPC com o disposto no PGRI e simulacros.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Pousada da Juventude Foz do Cávado	Implementar atempadamente ações que permitam minimizar os prejuízos	Salvaguarda de pessoas, infra-estruturas e equipamentos.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira Investimentos (mil €)						
Execução Física (%)						
Custo total da medida:						
<i>Investimentos (mil €): a definir</i>						

Prioridade da medida:

Máxima	Alta	Média	X	Reduzida	Mínima

Financiamento

<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
Privado	100	Proprietário da Pousada da Juventude Foz do Cávado	Município / APA

Indicadores de acompanhamento da medida

<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
2 anos	Nº de ações de formação e simulacros realizados	Proteção Civil Municipal / Proprietário	Anual

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH2	Região Hidrográfica Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida: Regras de Exploração de Infra estruturas hidráulicas</i>		
Código: PTCAVEsposende_PROT14_RH2		
<i>Zona Crítica: Esposende</i>		
<i>Tipologia: Proteção</i>		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica.		
Enquadramento legal		
<i>Diplomas relevantes:</i>		
<i>Decreto-Lei 334/2007, de 15 de outubro</i>		
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)		
<i>Código:</i>		
<i>Designação:</i>		
Caracterização		
Verificar o cumprimento das regras de exploração adaptativas relativas à gestão de cheias.		
Avaliar, mediante um estudo específico, a viabilidade de propor regras de exploração para amortecer uma cheia com período de retorno de 20 anos		
Localização		
Zona Crítica de Esposende		
Fases de implementação		

Incidência da medida			
<i>Elementos expostos</i>		<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Alto Rabagão		Redução de Caudal	Salvaguarda de pessoas e bens
Venda Nova			
Alto Cávado			
Paradela			
Salamonde			
Vilarinho das Furnas			
Caniçada			
<i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i>			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida							
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>						
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>	
Financeira Investimentos (mil €)							
Execução Física (%)							
Custo total da medida							
<i>Investimentos (mil €): 100</i>							
Prioridade da medida:							
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida	
						Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	80	<i>Entidade Concessionária</i>	APA
<i>O.E.</i>	20	APA	

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>3 anos</i>	Nº programas elaborados / nº de programas previstos	APA	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida: Relocalização de elementos expostos</i>		
Código: PTCAVEsposende_PREV5_RH2		
Zona Crítica: Esposende		
Tipologia: Prevenção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da exposição.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Decreto-lei 115/2010, de 22 outubro, Lei da Água</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Para infraestruturas identificadas foi definida a medida de relocalização que permite diminuir os danos decorrentes das inundações, visando manter o funcionamento normal da sociedade e diminuir os riscos de contaminação da água.
Localização
Zona Crítica de Esposende
Fases de implementação

Incidência da medida			
<i>Elementos expostos</i>		<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Bombeiros Voluntários de Fão		Diminuição da exposição	Minimização de prejuízos financeiros e ambientais
<i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i>			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida						
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira Investimentos (mil €)						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): 2 000</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida
						Mínima

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
POSEUR	85	CM de Esposende	Município / APA
O.E.	15		

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>

3 anos	Apresentação do projeto do novo quartel	Município / Proprietário	Anual
--------	---	--------------------------	-------

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH2

Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça

Ciclo de Planeamento 2016-2021

Ficha de Medida

Identificação:

Designação da medida: Desenvolvimento de um *Sistema de Alerta Próprio (SAP)*

Código: PTCAVEsposende_PREP8_RH2

Zona Crítica: *Esposende*

Tipologia: *Preparação*

Objetivos Estratégicos

Melhorar a capacidade de previsão perante situações de cheias e inundações

Objetivos Operacionais

Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.

Enquadramento legal

Diplomas relevantes:

Decreto – Lei nº 115/2010

Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)

Código:

Designação:

Caracterização

Cada instalação industrial identificada como elemento exposto no PGRI, e cuja atividade pode, em caso de inundação, causar impactos no ambiente, deverá desenvolver um Sistema de Alerta Próprio (SAP), com dados de estações hidrometeorológicas da rede da APA ou outras complementares, com definição de alarmes.

Localização

Zona Crítica de Esposende

Fases de implementação

Desenvolvimento de modelos de previsão hidrológica e hidráulica, podendo recorrer a dados das estações da rede hidrometeorológica da APA ou a outras complementares. O SAP deverá permitir a realização atempada de ações que impeçam as consequências nefastas para o ambiente, em caso de inundação

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
<i>Quintas & Quintas – condutores Elétricos, S.A.</i>	Possível acidente de poluição	

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
<i>Financeira</i> Investimentos <i>(mil €)</i>	100	100				
<i>Execução Física</i> (%)						

Custo total da medida

Investimentos (mil €): 200

Prioridade da medida:

Máxima		Alta	X	Média		Reduzida		Mínima	
---------------	--	-------------	----------	--------------	--	-----------------	--	---------------	--

Financiamento

<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>Privado</i>	100	<i>Quintas & Quintas – condutores Elétricos, S.A.</i>	<i>APA</i>

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de SAP implementados / nº de SAP totais	APA	<i>Anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> "SVARH- Modelação" - implementação, validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica		
<i>Código:</i> PTCAVEsposende_PREP9_RH2		
<i>Zona Crítica:</i> Esposende		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequada gestão do risco de inundação.		
Objetivos Operacionais		
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i> Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i> <i>Designação:</i>

Caracterização
<p>A caracterização dos eventos de precipitação relativamente à sua severidade e determinação da frequência com que estas podem ocorrer constitui informação essencial na modelação hidrológica. Estes elementos, bem como os dados obtidos em tempo-real pelas estações da rede hidrometeorológica são essenciais na implementação e parametrização dos modelos de previsão hidrológica e hidráulica.</p> <p>Os modelos hidrológicos permitem obter estimativas do escoamento espectável para um evento de precipitação que esteja a ocorrer. Estes resultados servem de dados de entrada para os modelos hidráulicos que permitem, com a topografia da área, detalhes de estruturas existentes, determinar a profundidade resultante e a extensão da inundação.</p>

Localização			
Zona Crítica de Esposende			
Fases de implementação			
Elaboração de procedimento para a aquisição e instalação de equipamento. Integração no SVARH.			
Incidência da medida			
<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>
Zona Crítica			
<i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i>			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida						
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): 30</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima	X	Alta		Média		Reduzida
						Mínima

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
POSEUR	85	APA	
O.E.	15		

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de modelos implementados/ Nº de modelos totais	APA	<i>Anual</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> SVARH- Reforço		
<i>Código:</i> PTCAVEsposende_PREP10_RH2		
<i>Zona Crítica:</i> Esposende		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequada gestão do risco de inundação. Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.		
Objetivos Operacionais		
Garantir a operacionalidade das redes de monitorização.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i> Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i> <i>Designação:</i>

Caracterização
O desenvolvimento de sistema de vigilância e alerta aplica-se às Zonas Críticas que não possuem sistema de alerta e consiste na instalação de estações hidrométricas e udográficas com capacidade de teletransmissão. As novas estações automáticas exigem levantamento dos locais mais adequados para a instalação e medição, que permitam, no caso das estações hidrométricas, medições de caudal e o aviso atempado em situações de risco. O reforço do SVARH aplica-se a Zonas Críticas que já possuem algumas estações hidrométricas ou meteorológicas, mas onde se verificou após a elaboração da cartografia de inundação e de risco de inundação

falhas de informação. Pode consistir apenas na instalação de teletransmissão em estações já existentes na rede de monitorização hidrometeorológica ou atualização de sensores ou registador de dados.

Localização

Zona Crítica de Esposende

Fases de implementação

Elaboração de procedimento para a aquisição e instalação de equipamento. Integração no SVARH.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>	
<i>Zona Crítica</i>			
<i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i>			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>		8							
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): 8</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima	X	Alta		Média		Reduzida		Mínima	

Financiamento

<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>POSEUR</i>	85	<i>APA</i>	

O.E.	15		
------	----	--	--

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
2 anos	Nº de estações instaladas / Nº de estações totais	APA	Anual

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações

RH2	Região Hidrográfica do Cávado, Ave e Leça	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Promover a galeria ripícolas nos afluentes às albufeiras com influência na Zona Crítica		
<i>Código:</i> PTCAVEsposende_PROT13_RH2		
<i>Zona Crítica:</i> Esposende		
<i>Tipologia:</i> Proteção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação.		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i> <i>Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro. Lei da Água, Decreto le 107/2009, de 15 de maio</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i> <i>Designação:</i>

Caracterização
Promover a instalação de galerias ripícolas numa faixa com largura de 10 m, em todos os cursos de água afluentes às albufeiras, na zona terrestre de proteção.
Localização
<i>Esposende</i>
Fases de implementação

Incidência da medida			
<i>Elementos expostos</i>		<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>
Alto Rabagão		Redução de caudal	
Venda Nova			
Alto Cávado			
Paradela			
Salamonde			
Caniçada			
Vilarinho das Furnas			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida									
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): 1 500</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta		Média	X	Reduzida		Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
POSEUR	85	APA	Municípios / Proprietários /ICNF
O.E.	15		

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>5 anos</i>	Troços reabilitados (m) / total de troços dos afluentes da zona de proteção (m)	APA	<i>Bienal</i>

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Elaborar guia de boas práticas de ocupação AAPC		
Código: PT_PREV1_NAC		
<i>Nacional</i>		
Tipologia: Prevenção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da exposição.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
Decreto-lei 107/2009, de 15 de maio
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código: n.a.</i>
<i>Designação: n.a.</i>

Caracterização
Elaborar guia de boas práticas de ocupação nas zonas de proteção das AAPC
Localização
<i>Todas as zonas críticas</i>
Fases de implementação

Incidência da medida					
<i>Elementos expostos</i>		<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>	
<i>Massa de água superficiais afetadas</i>					
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>		

Programação da medida									
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): 60</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida		Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>O.E.</i>	<i>100</i>	<i>APA</i>	<i>Municípios / proprietários</i>

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>

<i>3 anos</i>	Nº de guias elaborados/nº de guias previstos	APA	<i>Bienal</i>
---------------	--	-----	---------------

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Desassorear, desobstruir e remover material dos cursos de água e de albufeiras.		
Código: PT_PROT1_NAC		
<i>Nacional</i>		
Tipologia: Proteção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da exposição.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
Lei da Água
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código: n.a.</i>
<i>Designação: n.a.</i>

Caracterização
Elaborar de estudo visando definir uma estratégia nacional para a realização de dragagens (desassoreamento, alargamento, desobstrução e remoção de material do fundo) de rios e de albufeiras.
Localização
<i>Todas as zonas críticas</i>
Fases de implementação

Incidência da medida					
<i>Elementos expostos</i>		<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>	
<i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i>					
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>		

Programação da medida									
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): 800</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida		Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>POSEUR</i>	85	APA	<i>Câmaras Municipais, ICNF, ONG</i>
<i>O.E.</i>	15		

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>

<i>5 anos</i>	Nº de ações de desassoreamento efetuadas de acordo com o estudo / nº ações de desassoreamento previstas no estudo	APA	<i>anual</i>
---------------	---	-----	--------------

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida: Elaborar de estudo sobre estratégia nacional de desassoreamento.</i>		
Código: PT_PREV2_NAC		
<i>Nacional</i>		
Tipologia: Prevenção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da exposição.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Lei da Água</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código: n.a.</i>
<i>Designação: n.a.</i>

Caracterização
Elaborar de estudo visando definir uma estratégia nacional para a realização de dragagens (desassoreamento, alargamento, desobstrução e remoção de material do fundo) de rios e de albufeiras.
Localização
<i>Todas as zonas críticas</i>
Fases de implementação

Incidência da medida					
<i>Elementos expostos</i>		<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>	
<i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i>					
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>		

Programação da medida									
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): 800</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida		Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>POSEUR</i>	85	APA	<i>Câmaras Municipais, ICNF, ONG</i>
<i>O.E.</i>	15		

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>

<i>5 anos</i>	Nº de ações de desassoreamento efetuadas de acordo com o estudo / nº ações de desassoreamento previstas no estudo	APA	<i>anual</i>
---------------	---	-----	--------------

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida: Elaborar estudo sobre a metodologia para a avaliação da vulnerabilidade e susceptibilidade da sociedade face inundações.</i>		
Código: PT_REAP2_NAC		
Nacional		
Tipologia: Recuperação e Aprendizagem		
Objetivos Estratégicos		
Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos		
Objetivos Operacionais		
Divulgar informação e riscos associados, aos diferentes períodos de retorno, nas zonas críticas identificadas		
Sensibilizar os cidadãos para os riscos associados às inundações, aconselhando procedimentos de segurança e comportamentos adequados em caso de um evento extremo		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i> Decreto-Lei 115/2010, de 22 de outubro, Diretiva 2007/60/CE, de 23 de outubro e Lei da Água.
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Elaborar de estudo <i>sobre a metodologia para a avaliação da vulnerabilidade e suscetibilidade da sociedade face inundações.</i>
Localização
<i>Todas as zonas críticas</i>

Fases de implementação			
Incidência da medida			
Elementos expostos		Problema que visa resolver	
		Causa(s) em que incide	
<i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i>			
Categoria	Código	Designação	Observações

Programação da medida									
Calendário de execução	Programação física e financeira								
	2016	2017	2018	2019	2020	2021			
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): 75</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida		Mínima	

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
O.E.	100	APA	

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Programação	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade

	Elaboração do estudo		<i>anual</i>
--	----------------------	--	--------------

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH	Região Hidrográfica (todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida: Definição de um Programa de intervenção nas massas de água para recuperar o seu bom estado após as inundações</i>		
Código: PT_REAP3_NAC		
<i>Nacional</i>		
<i>Tipologia: Recuperação e Aprendizagem</i>		
Objetivos Estratégicos		
Contribuir para a melhoria ou a manutenção do bom estado das massas de água.		
Objetivos Operacionais		
Recuperação e renaturalização das linhas de água		
Enquadramento legal		
<i>Diplomas relevantes:</i>		
<i>Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro. Lei da Água</i>		
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)		
<i>Código:</i>		
<i>Designação:</i>		
Caracterização		
Descrição		
Intervenção nas massas de água para recuperar o seu bom estado após as inundações nas diferentes, componentes, hidráulica, biofísica e hidromorfológicas.		
Localização		
<i>Todas as zonas críticas</i>		
Fases de implementação		

Incidência da medida					
<i>Elementos expostos</i>		<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>	
<i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i>					
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>		

Programação da medida									
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): 75</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida		Mínima	

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>O.E.</i>	<i>100</i>	<i>APA</i>	<i>Municípios</i>

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>

<i>3 anos</i>	Elaboração do Programa	APA	<i>Bienal</i>
---------------	------------------------	-----	---------------

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação		
<i>Designação da medida: Proposta legislativa para aquisição de seguros nas zonas inundáveis.</i>		
Código: PT_REAP1_NAC		
<i>Nacional</i>		
<i>Tipologia: Recuperação e Aprendizagem</i>		
Objetivos estratégicos		
Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos		
Objetivos operacionais		
Sensibilizar os cidadãos para os riscos associados às inundações, aconselhando procedimentos de segurança e comportamentos adequados em caso de um evento extremo		
Enquadramento legal		
<i>Diplomas relevantes:</i>		
<i>Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, Diretiva 2007/60/CE, de 23 de outubro</i>		
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)		
<i>Código: n.a.</i>		
<i>Designação: a.a.</i>		
Caracterização		
Medida de carácter genérico, cujo objetivo fundamental é criar mecanismos de suporte aos prejuízos económicos resultantes das inundações.		
Localização		
Todas as zonas críticas		

Fases de implementação

Levantamento das situações existentes.

Realização de reuniões com as diferentes partes envolvidas.

Elaboração minuta de diploma

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa(s) em que incide</i>

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						

Custo total da medida

Investimentos (mil €): 0

Prioridade da medida:

Máxima		Alta	X	Média		Reduzida		Mínima	
---------------	--	-------------	----------	--------------	--	-----------------	--	---------------	--

Financiamento

<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
		APA	

Observações

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação		
<i>Designação da medida:</i> Recolha e disponibilização de dados e informação sobre inundações		
Código: PT_REAP4_NAC		
<i>Nacional</i>		
<i>Tipologia:</i> Recuperação e Aprendizagem		
Objetivos estratégicos		
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequada gestão do risco de inundação		
Objetivos operacionais		
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, Lei da Água</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Desenvolver e atualizar no portal do SNIRH o módulo sobre cheias, com a inclusão da seguinte informação: <ul style="list-style-type: none"> • Marcas de cheia; • Análise socioeconómica (prejuízos financeiros, ambientais e outros); • Levantamento de afetação de mobilidade.
Disponibilização de informação sobre cheias
Localização
País

Fases de implementação			
Desenvolvimento e atualização no portal do SNIRH do módulo Cheias e Inundações, com disponibilização ao público			
Incidência da medida			
<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa (s) em que incide</i>
<i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i>			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	

Programação da medida									
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>								
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>			
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>									
Execução Física (%)									
Custo total da medida									
<i>Investimentos (mil €): 275</i>									
Prioridade da medida:									
Máxima	<input checked="" type="checkbox"/>	Alta	<input type="checkbox"/>	Média	<input type="checkbox"/>	Reduzida	<input type="checkbox"/>	Mínima	<input type="checkbox"/>

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>POSEUR</i>	85	APA	
<i>O.E.</i>	15		

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>4 anos</i>	Nº de ocorrências registadas / de ocorrências verificadas	APA	<i>Bienal</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação		
<i>Designação da medida: SVARH-Aviso</i>		
Código: PT_PREP2_NAC		
<i>Nacional</i>		
<i>Tipologia: Preparação</i>		
Objetivos estratégicos		
Melhorar a capacidade de previsão perante situações de cheias e inundações		
Objetivos operacionais		
Implementação do sistema gestão da ameaça e emissão de aviso e de procedimentos de preparação da população		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, Lei da Água</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Integração dos elementos expostos no aviso.
A cartografia de inundação e de risco de inundação permitiu identificar os elementos expostos, nomeadamente edifícios sensíveis. A associação destes elementos aos alarmes definidos no SVARH permitirá melhorar a informação contida nos avisos, espoletar ações adequadas de preparação visando a salvaguarda aos diferentes elementos expostos, bem como avisar a população residente nas áreas inundáveis.
Pretende-se com esta medida efetuar o desenvolvimento e atualização aplicacional do módulo de disponibilização do SVARH, com vista à melhoria da informação contida nos avisos disponibilizados aos agentes de proteção civil.

Localização			
Portugal Continental			
Fases de implementação			
Elaborado procedimento concursal para desenvolvimento do SVARH-Aviso.			
Incidência da medida			
<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>
<i>Edifícios sensíveis</i>	Melhoria da informação contida nos avisos disponibilizados aos agentes de proteção civil		Melhoria do atual SVARH para permitir alertar de forma eficaz os agentes de proteção civil em caso de ocorrência de inundação.
<i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i>			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	

Programação da medida						
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>		15				
Execução Física (%)		100				
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): 15</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima	X	Alta		Média		Reduzida
						Mínima

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
POSEUR	85	APA	ANPC

O.E.	15		
------	----	--	--

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade (relatório intermédio e relatório final)</i>
<i>3 anos</i>	Nº de avisos efetuados / nº de eventos de cheias ocorridas	APA/ANPC	<i>Anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> SVARH- Modelação (Software)		
<i>Código:</i> PT_PREP3_NAC		
<i>Nacional</i>		
<i>Tipologia:</i> Preparação		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequada gestão do risco de inundação.		
Objetivos Operacionais		
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
<i>Decreto-lei 115/2010, de 22 de outubro</i>
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Descrição
<p>Atualização do <i>software</i> de modelação hidrológica e hidráulica. A caracterização dos eventos de precipitação relativamente à sua severidade e determinação da frequência com que estas podem ocorrer constitui informação essencial na modelação hidrológica. Estes elementos, bem como os dados obtidos em tempo-real pelas estações da rede hidrometeorológica são essenciais na implementação e parametrização dos modelos de previsão hidrológica e hidráulica.</p> <p>Os modelos hidrológicos permitem obter estimativas do escoamento espectável para um evento de precipitação que esteja a ocorrer. Estes resultados servem de dados de entrada para os modelos hidráulicos que permitem, com a topografia da área, detalhes de estruturas existentes, determinar a profundidade resultante e a extensão da inundação.</p>

Localização			
<i>Zonas Críticas</i>			
Fases de implementação			
Elaboração de procedimento para a aquisição e formação do software de modelação			
Incidência da medida			
<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>
<i>Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)</i>			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida						
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): 15</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima	<input checked="" type="checkbox"/>	Alta		Média		Reduzida
						Mínima

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>POSEUR</i>	<i>85</i>	<i>APA</i>	
<i>O.E.</i>	<i>15</i>		

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de modelos implementados / Nº de modelos totais	APA	<i>Anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação		
<i>Designação da medida: SVARH-SNIRH</i>		
Código: PT_PREP1_NAC		
<i>Nacional</i>		
<i>Tipologia: Preparação</i>		
Objetivos estratégicos		
Melhorar a capacidade de previsão perante situações de cheias e inundações		
Objetivos operacionais		
Implementação do sistema gestão da ameaça e emissão de aviso e de procedimentos de preparação da população		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, Lei da Água
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Desenvolver e atualizar o módulo SVARH no portal do SNIRH com a inclusão no sistema de vigilância da seguinte informação das estações hidrometeorológicas: <ul style="list-style-type: none"> • Dados atuais das estações com níveis de alarme definidos; • Estado de alerta, correspondente ao nível de alarme atingido; A informação deve estar georreferenciada ser de fácil interpretação para qualquer cidadão e conduzir, quando necessário, a um aumento do estado de vigilância da população.
Localização
Portugal Continental

Fases de implementação

Desenvolvimento do portal do SNIRH para incorporação de avisos à população em situações de inundação.

Aspetos críticos - Faltam recursos financeiros que permitam contratar recursos humanos especializados que possibilitem atualizar tecnologicamente o SVARH-SNIRH existente.

Incidência da medida

<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>	<i>Causa (s) em que incide</i>
<i>População</i>	Melhorar a preparação da população para os eventos de cheia, com vista a permitir uma antecipação de ações de salvaguarda, prévias a um aviso da Proteção Civil.	Falta de capacidade do atual SVARH-SNIRH, para permitir aumentar a vigilância da população, em caso de situação potencial de ocorrência de inundação.

Massa de água superficiais afetadas (preencher sempre que possível)

<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	

Programação da medida

<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
<i>Financeira</i> <i>Investimentos (mil €)</i>	20	30				
<i>Execução Física (%)</i>	10	90				

Custo total da medida

Investimentos (mil €): 50

Prioridade da medida:

<i>Máxima</i>	<i>X</i>	<i>Alta</i>	<i>Média</i>	<i>Reduzida</i>	<i>Mínima</i>
	X				

Financiamento

<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>

<i>POSEUR</i>	85%	<i>APA</i>	
<i>O.E.</i>	15%		

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>2 anos</i>	Nº de avisos divulgados / nº de eventos ocorridos	APA	<i>Anual</i>
<i>2 anos</i>	Nº consultas da SVARH-SNIRH durante o evento	APA	<i>Anual</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Propor zonas adjacentes e elaborar guia de boas práticas de ocupação nestas zonas		
Código: PT_PREV3_NAC		
Nacional		
<i>Tipologia:</i> Prevenção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da exposição.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i> Decreto-Lei 115/2010, de 22 de outubro, Lei da Água e Decreto-Lei 89/87, de 27 de fevereiro.
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i> <i>Designação:</i>

Caracterização
Descrição Medida de carácter genérico, cujos objetivos fundamentais são: a) criar conhecimento para permitir, no futuro, ser mais assertivo quanto às medidas propostas, considerando a sua maior eficácia, b) assegurar a manutenção do funcionamento da rede fluvial ou hidrográfica, pois permitirá manter a continuidade hidráulica, são medidas territorialmente estruturantes Propor Zonas Adjacentes correspondentes ao cenário hidrológico de T=100 anos, com edificação proibida para o T=20 anos e condicionada até extensão à inundação de T=100 anos.
Localiza�o

<i>Todas as zonas críticas</i>			
Fases de implementação			
Incidência da medida			
<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>
<i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i>			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida						
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): 100</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima		Alta	x	Média		Reduzida
						Mínima

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>O.E.</i>	<i>100</i>	<i>APA</i>	<i>Câmaras municipais</i>

Indicadores de acompanhamento da medida	
<i>Indicadores de monitorização</i>	

<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>
<i>4 anos</i>	Nº de zonas adjacentes publicadas (ZA) / nº total previsto de ZA	APA	<i>bienal</i>

Observações

--

Plano de Gestão dos Riscos de Inundações		
RH	Região Hidrográfica (Todas)	Ciclo de Planeamento 2016-2021
Ficha de Medida		
Identificação:		
<i>Designação da medida:</i> Fiscalizar o cumprimento das normas associadas às zonas adjacentes		
Código: PT_PREV4_NAC		
<i>Nacional</i>		
Tipologia: Prevenção		
Objetivos Estratégicos		
Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis		
Objetivos Operacionais		
Diminuição da exposição.		

Enquadramento legal
<i>Diplomas relevantes:</i>
Decreto-Lei 115/2010, de 22 de outubro; Lei da Água e Decreto-Lei 89/87, de 27 de fevereiro
Medida inserida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (se aplicável)
<i>Código:</i>
<i>Designação:</i>

Caracterização
Descrição
Medida de carácter genérico, cujos objetivos fundamentais são: a) criar conhecimento para permitir, no futuro, ser mais assertivo quanto às medidas propostas, considerando a sua maior eficácia, b) assegurar a manutenção do funcionamento da rede fluvial ou hidrográfica, pois permitirá manter a continuidade hidráulica, são medidas territorialmente estruturantes.
Localização
<i>Todas as zonas críticas</i>

Fases de implementação			
Incidência da medida			
<i>Elementos expostos</i>	<i>Problema que visa resolver</i>		<i>Causa(s) em que incide</i>
<i>Massa de água superficiais afectadas (preencher sempre que possível)</i>			
<i>Categoria</i>	<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Observações</i>

Programação da medida						
<i>Calendário de execução</i>	<i>Programação física e financeira</i>					
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
Financeira <i>Investimentos (mil €)</i>						
Execução Física (%)						
Custo total da medida						
<i>Investimentos (mil €): 300</i>						
Prioridade da medida:						
Máxima		Alta	X	Média		Reduzida
						Mínima

Financiamento			
<i>Fontes de financiamento</i>			
<i>Fonte</i>	<i>Comparticipação (%)</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Entidades envolvidas</i>
<i>O.E.</i>	<i>100</i>	<i>APA</i>	<i>Câmaras Municipais, CCDR</i>

Indicadores de acompanhamento da medida			
<i>Indicadores de monitorização</i>			
<i>Programação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Entidade responsável</i>	<i>Periodicidade</i>

<i>6 anos</i>	Nº de incumprimentos em ZA / nº de ZA fiscalizadas	<i>APA/CCDR/SEPNA</i>	<i>Bienal</i>
---------------	--	-----------------------	---------------

Observações

--